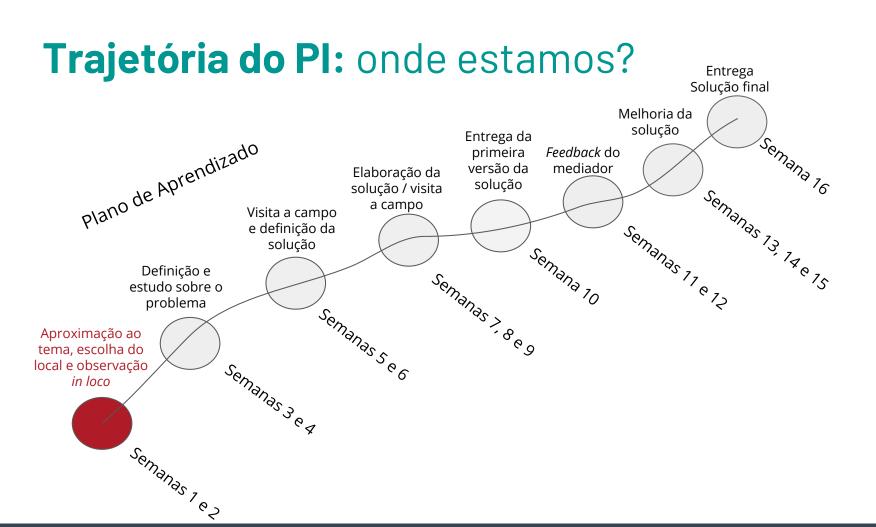
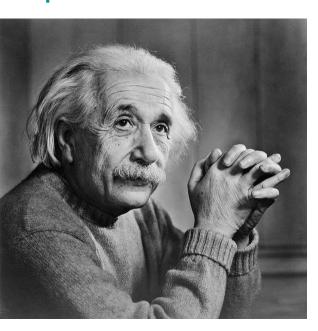
etapa 1 Projeto Integrador

Aproximação ao tema | Observação e escuta de problemas in loco (Pesquisa e Observação)



Desafio: O problema é saber qual é o problema!



If I had one hour to save the world I would spend fiftyfive minutes **defining the problem** and only five minutes finding the solution.

Se eu tivesse uma hora para salvar o mundo, eu levaria 55 minutos **definindo o problema** e somente cinco minutos encontrando a solução.

Albert Einstein

O projeto integrador

- O desenvolvimento de um projeto costuma partir da identificação de um problema. Essa tarefa, no entanto, pode se mostrar complexa e exige tempo e atenção. Tenha em mente que, para encontrar a solução adequada, a definição correta do problema é essencial.
- Siga o conselho de Einstein: dedique um tempo considerável na identificação do problema.

Esse material pretende ajudá-lo nessa empreitada.

Ouvir. Observação Livre

O que fazer?

O primeiro passo sugerido para identificar o problema é a **observação livre**, que tem como objetivo buscar histórias e tentar descobrir desafios e dificuldades.

O grupo deve escolher uma instituição para realizar o projeto e agendar uma visita.

A observação e a escuta devem estar relacionadas ao tema central do projeto.

Considere as seguintes ações:

- Observação livre dos processos realizados na instituição.
- Observação da estrutura, metodologia, ferramentas, insumos, gestão etc.
- Diálogo com as pessoas envolvidas para identificar necessidades, desejos e problemas.

Como fazer?

Dicas importantes para a visita.

- 1. Busque indicativos do tema específico que o grupo gostaria de abordar. Para isso, faça uma sessão de *brainstorming* (chuva de ideias) com os integrantes do grupo. Não se esqueça: toda ideia importa!
- 2. Defina as características de seu **público** de interesse (funcionários? Comunidade?)
- 3. Defina lugares: quais instituições gostariam de participar do projeto?
- 4. Defina a observação da visita *in loco*: **o que** você quer aprender com sua observação?
 - Coisas para ver: quais coisas você precisa prestar atenção quando estiver visitando este lugar?
 - Coisas a fazer: que coisas você pode fazer para inspirá-lo neste lugar?

- 5. Elabore um roteiro de perguntas para fazer na visita in loco:
 - Comece com o que é específico.
 - O que você quer aprender para entender melhor o desafio em questão? O que você espera entender sobre as motivações e frustrações das pessoas entrevistadas? O que você quer saber a respeito de suas atividades? Ex.: "Conte um pouco sobre o seu trabalho na instituição".

- 5. Elabore um roteiro de perguntas para fazer na visita in loco:
 - Comece com o que é específico.
 - Amplie.

Quais são as perguntas que podem ajudar a entender as esperanças, os medos e as ambições dos entrevistados? Ex.: "Desenhe esse espaço para mim e me diga do que gosta e do que não gosta".

- 5. Elabore um roteiro de perguntas para fazer na visita in loco:
 - Comece com o que é específico.
 - Amplie.
 - Vá mais fundo.

Como você pode conseguir aprofundar a conversa para saber ainda mais sobre as perspectivas da pessoa entrevistada? Ex.: "Conte uma história sobre um dia em que você tenha se sentido muito bem nesse espaço. O que aconteceu? Quem estava lá? Por que você se sentiu tão bem?".

6. Faça um resumo ou um *checklist* do que você vai observar em campo com os recursos que serão necessários para o registro, o público de interesse e as questões norteadoras do bate-papo inicial e registre no plano de ação. Ex.: roteiro de perguntas; contato dos participantes; idade dos participantes; insumos necessários: caderno de anotações, canetas, notas adesivas, celular ou câmera para fotos/vídeo, baterias, gravador de voz etc.

Durante a visita...

Inspire-se.

Enquanto você estiver entrevistando/batendo papo, documente o que vê nessa observação de campo. Separe suas observações de suas interpretações, para que você possa saber o que viu e escutou, e o que *pensou* que aquilo significava para as pessoas envolvidas.

Procure, no local, adaptações que as pessoas possam ter criado para atingir melhor seus objetivos.

Para cada local/público visitado, anote:

- Nome da pessoa/locação visitada, faixa etária, contato.
- Suas observações e citações da pessoa.
- Suas interpretações.

Após a visita...

Terminada a visita, o grupo deverá:

- Apresentar ou tabular os dados e informações de cada entrevistado para procurar significados, padrões, conexões entre o público e em seguida entender suas necessidades. A tarefa do grupo é perceber as similaridades de falas e observações.
- 2. Definir o público em que irá se aprofundar, caracterizando-o.

Após a visita...

A partir dos itens 1 e 2, elabore um **novo roteiro de questões norteadoras para uma segunda observação focada**. Nessa segunda observação, o grupo irá aprofundar as perguntas e tentar entender se os *insights* percebidos (elencados na primeira observação livre) são realmente um problema. O grupo deve questionar os entrevistados sobre como eles resolvem tais questões.

Tome nota!

A atenção nas informações ajuda a descobrir necessidades evidentes, não articuladas ou não evidentes, que são a chave para ter *insights* e produzir soluções diferenciadas.

E agora?

Tabulação dos dados.

O que fazer após a visita?

Para tabular os dados, compartilhe um resumo das entrevistas e observações que cada integrante do grupo desenvolveu. Nesse momento, o grupo deverá:

- 1. Identificar o tipo de público Quem você conheceu? (profissão, idade, lugar etc.)
- 2. Qual foi o ponto mais memorável ou surpreendente de cada entrevistado?
- 3. O que era mais interessante sobre o que você conseguiu observar da pessoa?
- 4. Em sua percepção, qual era a maior preocupação de seu público? O que o motivava?
- 5. O que você percebeu que frustrava seu público?
- 6. Que questões você gostaria de explorar em uma próxima conversa com seu público?
- 7. O que você entende que aprendeu com essa experiência de entrevistar um público diante do que você vivenciou e diante do que os colegas da equipe apresentaram?

Plano de ação

Para esta etapa do projeto (**observação e escuta do problema**), o plano de ação do grupo deve conter:

1.	A atividade de cada integrante durante a visita e a data em que as tarefas serão executadas .	/
2.	O público que será abordado em campo.	1
3.	Os insumos necessários para a observação.	1
4.	A data em que cada integrante do grupo sistematizará dados e informações.	1
5.	O resultado da sistematização dos dados. Pode haver um documento compartilhado com as informações, fotos etc.	1
6.	A data do próximo encontro.	

Modelo de plano de ação

Problema do projeto:		
Semana:		
Período:		
Objetivos da Semana:		
Integrantes	Ação (tarefa)	Prazo

Materiais Orientadores

- Aprendizagem Baseada em Problema ABP https://www.youtube.com/watch?v=5cMrFRpXfnc
- Interdisciplinaridade e Transversalidade https://www.youtube.com/watch?v=cNpTwye78Vk
- Ensino de Ciências Métodos e técnicas https://www.youtube.com/watch?v=qynHlQkj93Y
- Estratégia de Projetos https://www.youtube.com/watch?v=5B-h_lbblzl
- <u>Pesquisa em Ciências Humanas e Educação -</u>
 <u>https://www.youtube.com/watch?v=v7Z8n6RjopQ&index=2&list=PL8BBF8ABEAA751D1D</u>
- Técnicas de pesquisa https://www.youtube.com/watch?v=8uezal3y6YU
- Definindo o Problema de Pesquisa e o Planejamento do Projeto -https://www.youtube.com/watch?v=qb-GWBrZ0XA
- Exemplo de Projeto Integrador Turma Turumã -https://www.youtube.com/watch?v=99LSnonmADs

Bom trabalho!